



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ANO LETIVO 2025/2026

REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO

ORIENTADORA: DOUTORA CATARINA DIAMANTINO

**MESTRADO
INTEGRADO EM
MEDICINA**

**SOFIA FIGUEIRA SERRANO
DOS REIS ZAMBUJEIRA | 2020379**



A OBSERVAÇÃO É O SEGREDO E O QUE TORNA ÚNICA E HUMANA A VOCAÇÃO DE UM MÉDICO

- PROF.^a DR.^a JUDITE HENRIQUES

AGRADECIMENTOS

“Veni, vidi, vici”, do latim “vim, vi, venci” foram as palavras utilizadas por Júlio César para imortalizar uma das suas vitórias militares. Para mim, terminar este curso será a primeira de muitas vitórias da minha vida profissional. Chegada ao fim deste percurso, longo e desafiante, não poderia deixar de agradecer àqueles que lá estiveram para mim durante estes seis anos.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à minha Mãe, pelo apoio incondicional, por me incentivar em todas as minhas decisões, pelas surpresas que me levava à secretária enquanto me encontrava confinada aos livros e por ter sabido gerir tanto os dias de maior ansiedade ou desgosto, como os de maior alegria.

Ao meu Pai, que soube ver em mim características cruciais de um médico e inconscientemente soube guiá-me até este curso, e que me ensinou a relativizar, lembrando-me que o momento mais difícil será sempre o próximo desafio por atingir e que o anterior, uma vez ultrapassado, já não é tão tenebroso assim.

À minha Irmã, Soraia, que é uma fonte de inspiração e de exigência pelo seu percurso profissional e que me ensinou que o medo é essencial porque nos torna alerta e que somos capazes de mais do que aquilo que imaginamos, mostrando-se sempre orgulhosa de toda a minha jornada até aqui.

A toda a minha Família, pelo orgulho que depositam em mim, pela presença e por me ensinarem o valor de cuidar uns dos outros.

À Mafalda, amiga irmã, que conheci no início do 2º ciclo e que desde então partilha comigo o sonho de se tornar médica, tendo estado lá para mim em todas as horas de estudo, em todas as épocas de exame.

À minha Madrinha de faculdade, por ter sido um exemplo a seguir e por ter estado presente em todos os momentos de dúvida com resumos e apontamentos, em todos os momentos de frustração com um conselho e nos momentos de comemoração com um sorriso.

Aos meus amigos da faculdade, que juntos, embarcámos nesta aventura e lado a lado, permanecemos, quer fosse numa sala de aula, numa sala de exame ou num arraial da faculdade. Medicina não se faz sozinho!

A todos os meus amigos fora da faculdade, por terem estado sempre lá para mim, quando necessitei de desanuviar deste curso, por vezes, exigente, e por despertarem um lado mais divertido e criativo, em mim.

À instituição e à tradição que nela emana, aos professores, tutores e orientadores e em especial, à Drª Sara Freire, que dificilmente esquecerei, pelos ensinamentos partilhados combinados com sentido de humor, mostrando-me que Medicina não só se faz de rigor, mas também de humanidade.

Por fim, aos doentes, por terem confiado em mim, num momento frágil da vida deles, e por terem contribuído para a minha formação, enquanto médica.

Índice

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	4
Cirurgia Geral.....	4
Medicina Interna	5
Saúde Mental.....	5
Medicina Geral e Familiar.....	6
Pediatria	7
Ginecologia e Obstetrícia	7
Unidade Curricular Opcional	8
REFLEXÃO CRÍTICA.....	9
APÊNDICES	12
APÊNDICE I Cronograma do estágio profissionalizante	12
APÊNDICE II Casuística dos doentes observados por estágio parcelar.....	13
APÊNDICE III Apresentações desenvolvidas nos diferentes estágios parcelares	20
APÊNDICE IV Sessões Clínicas assistidas nos estágios parcelares	21
APÊNDICE V Autoavaliação dos objetivos específicos dos estágios parcelares	22
APÊNDICE VI Autoavaliação dos objetivos gerais do estágio profissionalizante.....	23
ANEXOS.....	25

Glossário

BO – Bloco Operatório

CTG - Cardiotocografias

CVC – Cateter Venoso Central

DIU – Dispositivo intra-uterino

DPN – Diagnóstico Pré-Natal

ECG – Eletrocardiograma

EOT – Entubação Orotraqueal

eTEP - enhanced-view totally extraperitoneal

HEM – Hospital Egas Moniz

IFMSA – International Federation of Medical Students Associations

MCDTs – Meios Complementares de Diagnóstico e Tratamento

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

MMF – Medicina Materno-Fetal

NMS | FCM – Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

PAB – Perturbação Afetiva Bipolar

PEM – Prescrição Eletrónica de Medicamentos

PP – Pré-Parto

PSG – Pediatric Simulation Games

SCOPE – Standing Committee on Professional Exchange

SO – Serviço de Observação; SU – Serviço de Urgência

TAPP – Transabdominal Preperitoneal

TCE – Traumatismo Crânio Encefálico

TEAM – Trauma Evaluation and Management

UC – Unidade Curricular

UCI - Unidade de Cuidados Intensivos

UPA – Unidade de Parede Abdominal

USF – Unidade de Saúde Familiar

VMER – Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação

Introdução e Objetivos

O estágio profissionalizante corresponde ao 6º e último ano do MIM da NMS|FCM, composto por seis estágios parcelares das principais áreas de medicina, abaixo designadas, e um estágio opcional. Este ano corresponde à última etapa de preparação do curso para a vida profissional, sendo um estágio orientado para trabalhar a autonomia e responsabilidade que a profissão de um médico exige.

“O Licenciado Médico em Portugal” e “The Tuning Project (Medicine)” foram os livros utilizados como referência para a definição dos objetivos gerais deste ano letivo, que passo a enumerar: 1) Formular hipóteses de diagnóstico e propor um plano de gestão do doente; 2) Realizar procedimentos médicos e cirúrgicos; 3) Reconhecer e abordar doentes urgentes e emergentes; 4) Desenvolver estratégias de comunicação com profissionais de saúde, doentes e familiares; 5) Adotar uma abordagem centrada no doente e na comunidade; 6) Compreender a responsabilidade inerente ao exercício da Medicina.

O presente relatório pretende descrever as atividades desenvolvidas nos estágios parcelares ao longo deste ano, assim como, apresentar elementos valorativos do meu percurso académico, finalizando com uma reflexão crítica sobre o cumprimento dos objetivos gerais e específicos de cada estágio.

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Cirurgia Geral – 8 de setembro a 31 de outubro de 2025, Hospital de Cascais

O primeiro estágio do 6º ano de medicina foi o de cirurgia geral. Neste estágio, integrei a equipa de Extradigestivo, sob a tutoria do Dr. Miguel Carracha, numa relação docente:discente de 1:2, durante um período de 8 semanas. (Apêndice I). Como objetivos destaco: 1) Conhecer as principais patologias cirúrgicas; 2) Reconhecer situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; 3) Praticar procedimentos cirúrgicos simples, como suturas e pensos; 4) Conhecer e praticar técnicas de assepsia.

O internamento foi o principal foco do estágio, no qual tive um papel ativo na visita médica, na observação dos doentes e posteriormente na redação de diários clínicos e notas de alta dos doentes, internados maioritariamente por cuidados ao pé diabético. Quanto às consultas, assisti a consultas de parede abdominal e de patologia cirúrgica da tiróide, nas quais efetuava exame objetivo dirigido. O meu tutor coordenava a UPA, pelo que no BO, observei hernioplastias com técnicas cirúrgicas inovadoras, como TAPP e eTEP. Excecionalmente, pude observar e participar em procedimentos de pequena cirurgia eletiva. No SU, procurei integrar-me em turnos distintos, de forma a contactar com uma maior diversidade de patologias e praticar técnicas de sutura. Ainda em contexto de SU, observei a colocação de drenos torácicos. Paralelamente, pude contemplar a atividade de Gastrenterologia, por dois dias, observando a realização de endoscopias digestivas altas e baixas e anuscopias. Durante uma semana, acompanhei a equipa de Medicina Intensiva, onde

observei a colocação de um CVC e a realização de uma traqueotomia, por EOT prolongada. Como parte de atividades formativas, assisti a reuniões de serviço, sessões clínicas e ao congresso de cirurgia geral, do Hospital da Luz. Participei ainda no curso TEAM (anexo 21) e nas sessões de simulação de Cirurgia (anexo 22). No mini-congresso, em conjunto com três colegas, apresentei um caso clínico que acompanhei durante o estágio, intitulado “The bomb is ticking: entre a vida e a necrose”, sobre Gangrena de Fournier.

Medicina Interna – 3 de novembro de 2025 a 9 de janeiro de 2026, Hospital de Cascais

O estágio de Medicina Interna teve a duração de 8 semanas e integrei a equipa da Dr^a Sara Freire, que assumia o papel de minha tutora, numa relação docente:discente de 1:1. (Apêndice I). Destaco, os seguintes objetivos do estágio: 1) Aprender a gerir o doente com multimorbilidade, adquirindo a capacidade de identificar e hierarquizar problemas; 2) Adquirir competências que permitam, de forma autónoma, avaliar, diagnosticar, e prescrever medidas terapêuticas; 3) Identificar situações de emergência médica, definindo prioridades e a correta abordagem; 4) Desenvolver a capacidade de exposição de situações clínicas complexas, bem como de justificação de opções terapêuticas tomadas.

Durante o estágio, participei ativamente nas atividades da enfermaria, onde diariamente, observei de forma autónoma, entre 2 a 5 doentes. Redigia os diários clínicos, com uma proposta de plano terapêutico, discutido, a posteriori, com a minha tutora. Elaborei notas de admissão e notas de alta, sob orientação e posterior revisão pela minha tutora. Na enfermaria, testemunhei atos técnicos, essenciais para o internista, tais como: uma paracentese, a realização de um mielograma, de uma biópsia óssea e a colocação de um CVC, tanto na veia jugular, como na veia subclávia, guiados por ecografia como por referências anatómicas, respetivamente. Realizei autonomamente gasometrias arteriais. Participei, todas as semanas, nas visitas médicas, onde expus a evolução clínica dos doentes, a mim, atribuídos. Em contexto de consulta, observei a gestão em ambulatório de doentes com elevado risco cardiovascular, auxiliava com a medição dos sinais vitais e com a realização do exame objetivo. No SO, observava doentes internados, atualizava os diários clínicos e quando necessário, realizava gasometrias. A passagem pela sala de reanimação possibilitou-me aprender a gerir o doente urgente, tendo observado maioritariamente doentes com défices neurológicos focais. Como componente formativa, assisti e participei nas sessões clínicas (Apêndice IV), onde apresentei um caso, com o título: “Vasculites” (Apêndice III). Participei em 2 workshops: “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Eletrocardiografia”, disponibilizados pela UC. (Anexos 23 e 24).

Saúde Mental – 19 de janeiro a 13 de fevereiro de 2026, Unidade de Saúde Mental de Oeiras

O estágio de Saúde Mental decorreu durante um período de 4 semanas, na Unidade de Saúde Mental de Oeiras, sob a tutoria da Dr^a Teresa Trindade, coordenadora da mesma unidade, com uma relação docente:discente de 1:2. (Apêndice I). A destacar, os objetivos: 1) Identificar sintomas de perturbação

psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo; 2) Identificar situações individuais e sociais de risco; 3) Recolher e registar a informação clínica de um doente psiquiátrico, de modo a formular e justificar hipóteses de diagnóstico, assim como, um plano terapêutico.

O meu estágio abrangeu diversas áreas, tendo tido um maior foco nas consultas comunitárias de Psiquiatria de Adultos, às quais assistia 3 dias por semana, com a observação de cerca de 5 a 10 doentes por dia. A temática das consultas variava entre as mais diversas patologias psiquiátricas, tendo sido, o diagnóstico mais observado o de PAB. Acompanhei o SU, uma vez por semana, onde pude observar o contraste entre o acompanhamento das patologias psiquiátricas em consulta e a sua descompensação aguda, assim como, conhecer os critérios de internamento em Psiquiatria, seja este voluntário ou involuntário. Tive, ainda, a oportunidade de me dirigir à enfermaria de Psiquiatria do HEM, para a colheita da história clínica de uma paciente com diagnóstico inaugural de Esquizofrenia, o que se revelou uma importante experiência prática. A escrita e a discussão da história clínica foram um forte momento de aprendizagem. Conhecer a realidade de uma enfermaria de psiquiatria, diferente das restantes enfermarias, foi também uma experiência peculiar. Quanto à atividade formativa, assisti ao seminário “Urgências em Psiquiatria”, com o Prof. Dr. Miguel Talina e todas as sextas-feiras, assisti às sessões clínicas do serviço de Saúde Mental. (Apêndice III e IV).

Medicina Geral e Familiar – 18 de fevereiro a 13 de março de 2026, USF São João do Estoril

O estágio de MGF decorreu durante 4 semanas, sob a tutoria da Dr.ª Filipa Manuel, com uma relação docente:discente de 1:2. (Apêndice I). Como objetivos destaco: 1) Realizar consultas em regime de autonomia parcial, discutindo, a posteriori, com o tutor a terapêutica e requisição de MCDTs; 2) Consolidar e aplicar medidas preventivas e de promoção da saúde; 3) Realizar procedimentos de forma autónoma; 4) Consolidar conhecimentos para uma melhor gestão dos doentes polimedicados e com multimorbilidade.

Durante o período do estágio, assisti a diferentes tipologias de consultas, tais como, de Doença Aguda, Saúde de Adultos, Saúde Materna, Saúde Infantil e Juvenil e Planeamento familiar. A 1ª semana foi observacional e nas seguintes realizei consultas em autonomia parcial, maioritariamente nas consultas de doença aguda. Iniciava a consulta e, posteriormente, discutia com a tutora o diagnóstico mais provável e qual a abordagem terapêutica a definir. Utilizei as plataformas SClínico e PEM, onde elaborei pedidos de exames e prescrições médicas. Acompanhei a minha tutora, em consultas domiciliárias, onde contactei com diferentes realidades. Durante as consultas realizei colpocitologias. Observei ainda a colocação e a remoção de um implante subcutâneo. Sob a orientação da minha tutora, consultora de lactação certificada, acompanhei e participei em inúmeras consultas de apoio à amamentação, o que resultou numa experiência altamente enriquecedora. Como componente formativa, apresentei e discuti, num seminário realizado online, um caso clínico de multimorbilidade observado, por mim, em consulta de regime de autonomia parcial. (Apêndice III).

Pediatria – 16 de março a 17 de abril de 2026, Hospital Cuf Descobertas

O estágio de Pediatria decorreu durante um período de 4 semanas, sob a tutoria da Dr.^a Sílvia Pereira, numa relação docente:discente de 1:1. (Apêndice I). Como objetivos destaco: 1) Conhecer as principais patologias em Pediatria; 2) Saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências; 3) Estabelecer comunicação eficaz com a criança ou adolescente e a família; 4) Realizar o exame objetivo nas diferentes fases do desenvolvimento psicomotor.

A maioria dos meus dias era passado na enfermaria de Pediatria, onde observava cerca de 5 a 6 crianças por dia, realizava exame físico e prestava auxílio no registo dos diários clínicos. No internamento, testemunhei atos técnicos como: uma ecografia pulmonar, na suspeita de derrame pleural; uma punção lombar, numa suspeita clínica de sépsis; a colocação de um dreno torácico e uma ecografia cardíaca numa criança com diagnóstico de doença de Kawasaki. Relembro este caso, em particular, por ser uma patologia com uma clínica rica e inúmeras alterações ao exame objetivo. Colhi uma história clínica individualmente, tendo realizado de forma autónoma a anamnese e o exame objetivo completo a um lactente, com o diagnóstico de bronquiolite aguda. O dia na enfermaria terminava com as visitas médicas, onde eram apresentados e discutidos os casos clínicos dos doentes internados. Assisti a consultas de pediatria geral com principal foco no desenvolvimento psicomotor de crianças de diversas idades. Para além das consultas de Pediatria Geral, observei consultas de ortopedia e cirurgia pediátricas. Frequentei o SU, semanalmente, sendo as infeções do trato respiratório superior as patologias mais frequentes. Como parte formativa, assisti e participei ativamente, em simulações de doentes pediátricos críticos, no âmbito do PSG. Durante os exercícios práticos foram abordados cenários complexos dos diferentes tipos de choque (cardiogénico, hipovolémico e obstrutivo por pneumotórax) e paragem cardiorrespiratória. Assisti às sessões clínicas do serviço. Apresentei, com dois colegas de estágio, um trabalho sobre “Meningite”, tema escolhido pela relevância epidemiológica atendendo ao recente surto de meningite, em Kent. (Apêndice III e IV).

Ginecologia e Obstetrícia – 20 de abril a 15 maio de 2026, Hospital de Cascais

O último estágio profissionalizante do 6º ano foi o de Ginecologia e Obstetrícia, que decorreu durante um período de 2 semanas em Obstetrícia, sob tutoria da Dr.^a Vera Oom, e 2 semanas em Ginecologia, com a Dr.^a Inês Cardoso, em ambas com uma relação docente:discente de 1:1. (Apêndice I). Como objetivos destaco: 1) Conhecer as principais patologias em Ginecologia e Obstetrícia; 2) Consolidar conhecimentos acerca do planeamento familiar, aconselhamento pré-concepcional, vigilância da gravidez e identificação de sinais de trabalho de parto; 3) Realizar exame ginecológico, mamário e obstétrico; 4) Participar em partos; 5) Assistir a técnicas de cirurgia convencional, laparoscópica ou histeroscópica.

Em Obstetrícia estive uma semana no internamento, onde pude avaliar, autonomamente, puérperas. Na semana seguinte, assisti a consultas de DPN, PP e MMF, tendo observado a realização de ecografias fetais nos vários trimestres e realizei colheitas de exsudado vaginal. Em Ginecologia, assisti sobretudo a consultas, onde pratiquei o exame ginecológico, incluindo o exame com espéculo, realizei colpocitologias e removi um DIU. Assisti à realização de ecografias ginecológicas. Estive um dia no internamento de Ginecologia e um dia no BO, onde assisti a 3 cirurgias. Participei semanalmente no SU, onde, no bloco de partos, assisti a partos eutócicos, distócicos e participei numa cesariana onde aspirei e coloquei agrafos. No balcão de atendimento, assisti à abordagem à doente com patologia aguda e observei a execução de CTGs e de ecografias pélvicas endovaginais e transabdominais. Como componente formativa, participei no workshop “The Woman” e assisti a 3 sessões clínicas (Apêndice IV). Realizei um trabalho, em conjunto com os meus colegas de estágio, intitulado “Hemorragia Uterina Anómala” (Apêndice III)

Unidade Curricular Opcional – 18 a 29 de maio de 2026, Hospital de Cascais

O estágio opcional decorreu sob a supervisão do Dr. Ivo Silva, no departamento de Oftalmologia, tendo acompanhado diferentes tipologias de consulta, o apoio à urgência e BO, ao longo de 2 semanas. Esta foi a especialidade escolhida por ser uma área médico-cirúrgica com a qual não tive contacto prático e que, apesar de se correlacionar com patologias sistémicas, exige um conhecimento teórico e técnico muito específico. Além disso, a visão é um dos sentidos mais relevantes para o ser humano, pelo que aprender a preservá-la e a tratá-la será sempre uma enorme mais-valia.

ELEMENTOS VALORATIVOS

A Medicina Moderna requer a perceção do ser humano na sua globalidade, nas suas várias dimensões: pessoal, física, familiar e cultural e, ao longo destes seis anos, procurei cultivar o meu percurso académico, participando em inúmeras atividades de carácter formativo e cultural, as quais vou passar a destacar.

O ano letivo 2020-2021 foi um ano marcado pelo impacto da pandemia Covid-19 na minha formação, onde assisti maioritariamente a palestras (Anexo 1-5). Para aumentar a literacia em saúde, aliado ao meu gosto em lidar com crianças, durante o ano letivo 2021-2022, fiz parte do projeto “Hospital da Bonecada”, projeto que promove a erradicação da síndrome da bata branca, tendo participado, como voluntária, no evento principal e em idas às escolas (Anexo 6 e 7). Nesse mesmo ano, fui monitora em formações de SBV. (Anexo 9). No ano 2022-2023, participei em workshops de Trauma e ECG. (Anexo 13 e 14). Participei no “Twinning Project”, em Istambul, que incluía sessões de simulação de trauma, observação de cirurgias robóticas e workshops de sutura. (Anexo 16). Em agosto de 2024, fiz um intercâmbio clínico, organizado pela IFMSA, na especialidade de cirurgia geral, no hospital Quirónsalud, em Málaga. (Anexo 17). Neste ano, estive presente nas “Estoril Conferences”. (Anexo18). O meu interesse por conhecer realidades diferentes de Portugal

intensificou-se, pelo que, no ano letivo 2024-2025, participei no programa Erasmus+, na universidade internacional - Victor Babeş, University of Medicine and Pharmacy, em Timișoara. (Anexo 19 e 20). No presente ano letivo, estive na 13ª edição da iMED Conference, onde assisti a 2 dias de palestras variadas e participei nos seguintes workshops: “Endoscopy Squad”, “Let the Dermatology Begin” e “Sound Check”. (Anexo 25-28). Para explorar o meu gosto pela emergência médica e traumatologia, realizei um estágio observacional com a VMER. (Anexo 29 e 30).

REFLEXÃO CRÍTICA

Uma vez exposta a experiência do meu estágio profissionalizante, resta-me refletir sobre o alcance e as limitações ao cumprimento dos objetivos, colocados por mim, para este ano letivo.

Em **Cirurgia Geral**, a subespecialidade de extradigestivo diverge do perfil profissional que pretendo seguir. Após dois estágios em cirurgia, um deles no centro de referência hepato-bilio-pancreático do hospital Curry Cabral, tinha elevadas expectativas relativamente à prática clínica. No entanto, por me ter sido dada bastante autonomia na enfermaria, na pequena cirurgia e no SU foi um estágio bastante enriquecedor. No SU, integrei-me em diferentes turnos, o que me possibilitou lidar com um maior leque de patologias e conhecer as diferentes formas de atuação de patologias como TCE e pneumotórax. Apesar da patologia em si não ser cativante, o período passado na enfermaria foi uma experiência positiva, onde pude realizar trocas de pensos simples e de pressão negativa (penso de vácuo), monitorizar drenos e esporadicamente realizar gasometrias. No SU e na pequena cirurgia pude treinar a realização de suturas. Quanto ao número diminuto de cirurgias observadas, deve-se em grande parte ao elevado tempo de período operatório de cada cirurgia, diminuindo assim o número de cirurgias por dia, em comparação com outras subespecialidades. O facto do meu tutor ter 2 alunas a seu cargo e 4 alunas, no total, na sua equipa, levou à necessidade de nos revezarmos para a observação de cirurgias, o que também não terá contribuído positivamente. Não obstante, no intercâmbio clínico de cirurgia geral, que frequentei em Málaga, tive a oportunidade de participar em cirurgias diariamente, onde pratiquei técnicas de assepsia, em cirurgias hepatobiliares, gástricas, correções herniárias e de excisão de lipomas. Apesar de ter tido a capacidade de desenvolver este objetivo com a minha experiência extracurricular, era um objetivo que eu gostava de ter trabalhado este ano.

O estágio de **Medicina Interna** foi o estágio que mais me surpreendeu, por me ter sido dada liberdade e autonomia na observação de doentes, tanto na enfermaria como em SO. Senti-me médica pela primeira vez e pude observar a curva de melhoria na minha avaliação, autonomia e capacidade de raciocínio clínico para diagnosticar e propor opções terapêuticas. A redação dos diários clínicos e de notas de alta, autonomamente, com posterior revisão pela minha tutora, permitiu-me melhorar a capacidade de hierarquização de problemas. Sendo esta uma das especialidades mais holísticas, que olha para o doente como um todo,

aprimorei competências para avaliar o doente com multimorbilidade. A discussão dos doentes e a minha participação nas visitas médicas permitiu-me melhorar a minha capacidade de comunicação e exposição de situações clínicas. Integrei 5 vezes o SU, com idas à sala de reanimação, o que me permitiu lidar com a forma de abordagem de situações emergentes. O estágio com a VMER foi também profundamente benéfico neste sentido. Assim sendo, considero que o cumprimento dos objetivos deste estágio foi muito bem-sucedido.

Em relação ao estágio de **Saúde Mental**, as consultas comunitárias revelaram-se uma ferramenta essencial para desenvolver competências de comunicação com o doente psiquiátrico, analisando as estratégias que a minha tutora utilizava para guiar a entrevista. Durante as consultas, foi-me dada liberdade para intervir, abordando com o doente, temas como: a regulação do ritmo circadiano, medidas de higiene do sono e o controlo de estímulos, pilares fundamentais para a estabilidade emocional e cognitiva do ser humano como um animal de hábitos. Abordava também o ser humano como ser social, destacando a relevância das interações interpessoais como fator protetor crucial na prevenção de recaídas. Os diagnósticos mais observados (perturbação depressiva, PAB e perturbações da personalidade) foram uma mais-valia para identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e saber diferenciar elementos patológicos da personalidade do funcionamento psicológico normal. As idas ao SU tornaram-se relevantes para identificar fatores de risco individuais e sintomatologia de patologias em agudização. A minha ida à enfermaria para colheita e escrita da história clínica foi útil para colocar à prova a minha abordagem na avaliação do doente psiquiátrico e na formulação de hipóteses de diagnóstico. Considero positiva a avaliação quanto ao cumprimento dos objetivos, as patologias psiquiátricas são patologias frequentes na população e por serem doentes onde a colheita de anamnese é mais desafiante, este estágio tornou-se extremamente proveitoso.

Em **Medicina Geral e Familiar**, o meu principal objetivo consistia na realização de consultas em regime de autonomia parcial e procedimentos simples de forma autónoma. Realizei cerca de 20 consultas neste regime, contudo, gostaria de ter atingido um volume superior. Esta limitação deveu-se, essencialmente, ao facto de a minha tutora ter a seu cargo uma médica interna que, necessitando de cumprir objetivos quantitativos, assumia a maioria das consultas. Não obstante, a tutora mostrou-se sempre empenhada em garantir que eu observasse o maior número possível de casos, concedendo-me total liberdade para intervir com o doente, para colocar questões e realizar o exame objetivo, em todas as suas consultas. Outro objetivo parcamente atingido foi a realização de procedimentos simples. A população de São João do Estoril recorre com frequência ao setor privado, o que resulta numa menor amostra a ser seguida no contexto de cuidados de saúde primários. Ainda assim, pude executar exame objetivo direcionado a adultos, crianças e grávidas e realizei exame ginecológico com colpocitologia. Por fim, a apresentação de um caso de multimorbilidade, revelou-se um caso de estudo interessante, no qual utilizei o princípio da prevenção quaternária, ao propor suspender um dos fármacos da lista de medicação habitual do doente, em estudo.

O estágio de **Pediatria** foi uma experiência muito positiva, onde pude observar um elevado número de patologias, seja em internamento, como no âmbito do SU. Muitos dos médicos com quem me cruzei estimularam a minha aprendizagem, através de questões das principais patologias observadas em Pediatria. Na enfermaria e SU, sempre que possível, tendo em conta a colaboração da criança, era-me permitido realizar exame objetivo, onde pude proceder à auscultação cardíaca e pulmonar, palpação abdominal, observação da orofaringe e realização de otoscopia, o que contribuiu fortemente para a minha formação. A observação era também relevante para ganhar competências de comunicação com a família e com as crianças de diferentes idades. A minha presença em consultas mostrou-se proveitosa para conhecer o normal desenvolvimento psicomotor infantil. A minha participação em sessões de simulação do doente crítico, foram importantes para relembrar os princípios de atuação em emergências pediátricas. A colheita da história clínica foi uma prova prática vantajosa que abrangeu grande parte dos objetivos específicos deste estágio.

No âmbito do estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, explorei diversos campos da especialidade, desde a enfermaria, consulta, ecografia, bloco e SU, o que me permitiu ter uma visão abrangente das principais patologias. A observação de diferentes tipologias de consulta de ginecologia e de obstetrícia permitiu-me consolidar conhecimentos acerca das diferentes áreas que a especialidade engloba. Na enfermaria e em consulta, tive total autonomia para realizar exame ginecológico, mamário e obstétrico, o que me alegrou bastante, visto ter sido um objetivo parcamente atingido no meu estágio anterior de MGF. Uma das coisas que mais destaque no SU, foi a possibilidade de observar e participar em partos. No geral, foi um estágio bastante completo, onde pude acompanhar o processo desde a consulta de ginecologia, à realização de ecografia e, no BO, à resolução, ao assistir a cirurgias convencionais, laparoscópicas e histeroscópicas.

Finalizando, considero que este ano de estágio profissionalizante terá sido a pedra basilar para a condensação de conhecimento teórico prévio e aquisição de competências práticas cruciais, para que me torne uma jovem médica melhor qualificada. Medicina Interna foi sem dúvida o estágio onde fui mais autónoma e aperfeiçoei o objetivo de “Formular hipóteses de diagnóstico e propor um plano de gestão do doente”. Os estágios de Cirurgia Geral e Ginecologia e Obstetrícia foram os estágios onde melhor pude “Realizar procedimentos médicos e cirúrgicos”. Durante o estágio de Pediatria e no estágio extracurricular com a VMER pude “Reconhecer e abordar doentes urgentes e emergentes”. Em Medicina Geral e Familiar e Psiquiatria foi onde mais trabalhei o objetivo de “Adotar uma abordagem centrada no doente e na comunidade”. Recordo que em todos os estágios, de igual forma, tive a oportunidade para “Desenvolver estratégias de comunicação com profissionais de saúde, doentes e familiares”.

“Amanhã faço exame e serei... doutor”, já dizia Vasco Leitão, no filme *A Canção de Lisboa*. Este amanhã é o hoje que se aproxima e a minha sorte é saber qual é o principal músculo látero-flexor do pescoço... o esternocleidomastoideu!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Victorino RM, Jolie C, McKimm J. O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005.
2. Cumming A, Ross M. The Tuning Project (Medicine) – Learning outcomes/competences for undergraduate medical education in Europe; ResearchGate, 2008.

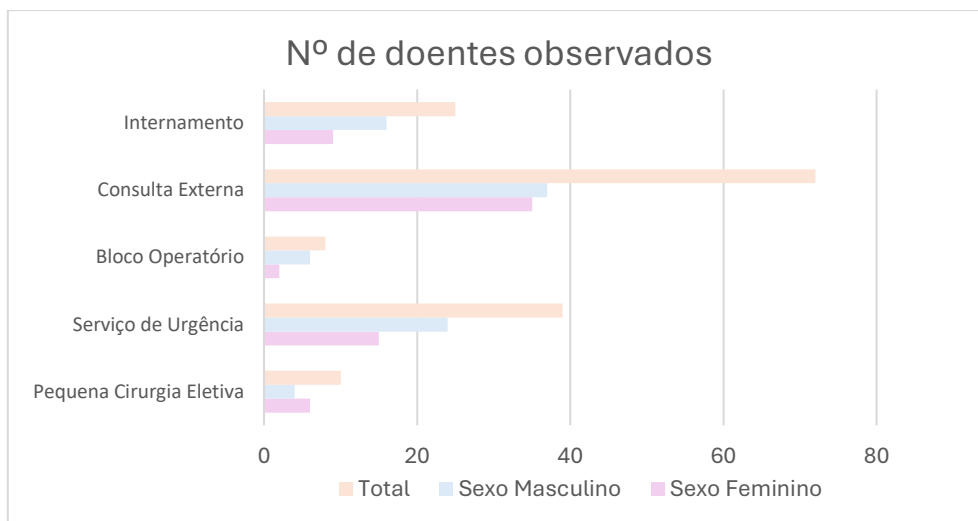
APÊNDICES

APÊNDICE I | Cronograma do estágio profissionalizante

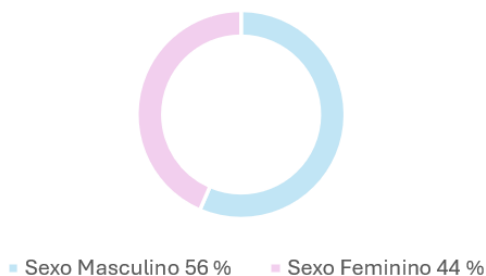
Estágio Parcelar	Período de estágio	Local	Regente	Tutor
Cirurgia Geral	08/09/2025 a 31/10/2025	Hospital de Cascais	Prof. Dr. Rui Maio	Dr. Miguel Carracha
Medicina Interna	03/11/2025 a 09/01/2026	Hospital de Cascais	Prof. Dr. António Mário Santos	Dr.ª Sara Freire
Saúde Mental	19/01/2026 a 13/02/2026	Unidade de Saúde Mental de Oeiras	Prof. Dr. António Miguel Talina	Dr.ª Teresa Trindade
Medicina Geral e Familiar	18/02/2026 a 13/03/2026	USF São João de Estoril	Prof. Dr. Daniel Pinto	Dr.ª Filipa Manuel
Pediatria	23/03/2026 a 17/04/2026	Hospital Cuf Descobertas	Prof. Dr. Luís Varandas	Dr.ª Sílvia Pereira
Ginecologia e Obstetrícia	20/04/2026 a 15/05/2026	Hospital de Cascais	Prof. Dr. Teresinha Simões	Dr.ª Inês Cardoso Dr.ª Vera Oom

APÊNDICE II | Casuística dos doentes observados por estágio parcelar

Casuística - Cirurgia Geral

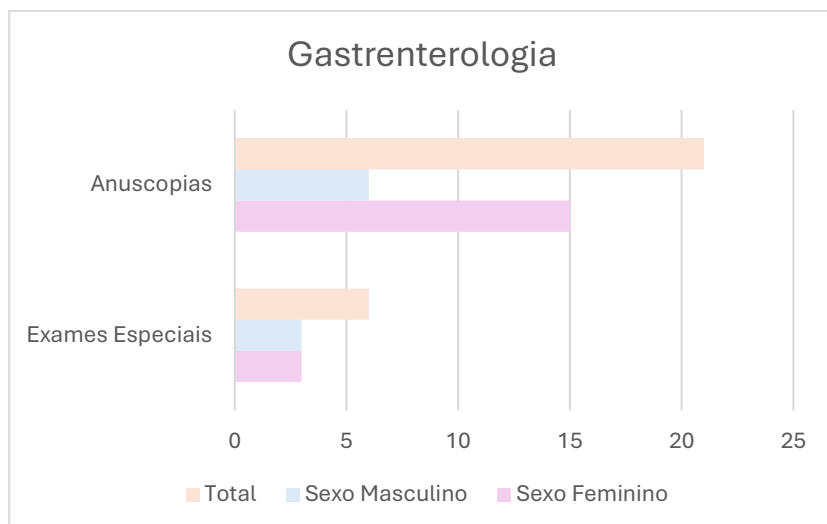


Distribuição por sexo



Nº total de doentes observados	154
Média de idades (anos)	62

Diagnósticos mais observados				
Internamento	Consulta Externa	Bloco Operatório	Serviço de Urgência	Pequena cirurgia eletiva
Pé diabético desarticulação	Hérnia Inguinal e Hérnia incisional recidivada	Hernioplastia inguinal, via laparoscópica, TAPP	Traumatismo Crânio Encefálico	Excisão de lipomas



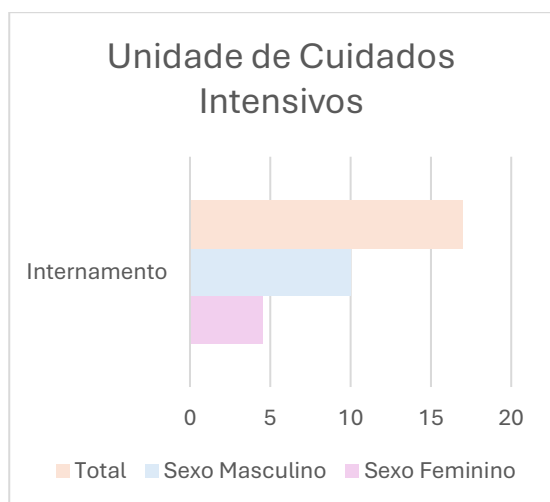
Nº total de doentes observados

27

Média de idades (anos)

60

Diagnósticos mais observados	
Anuscopias	Exames Especiais
Doença Hemorroidária	Hemorragia digestiva, de etiologia a esclarecer



Nº total de doentes observados

17

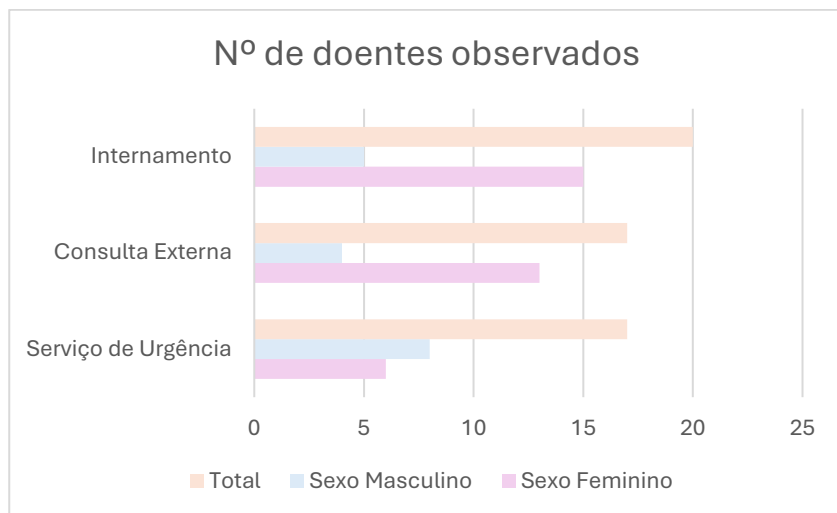
Média de idades (anos)

63

Diagnóstico mais observado

Choque séptico com diferentes pontos de partida

Casuística – Medicina Interna

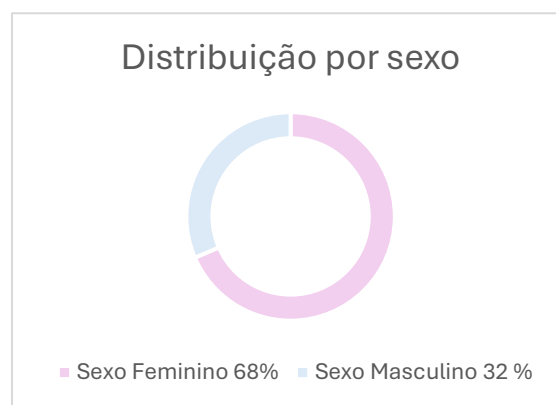
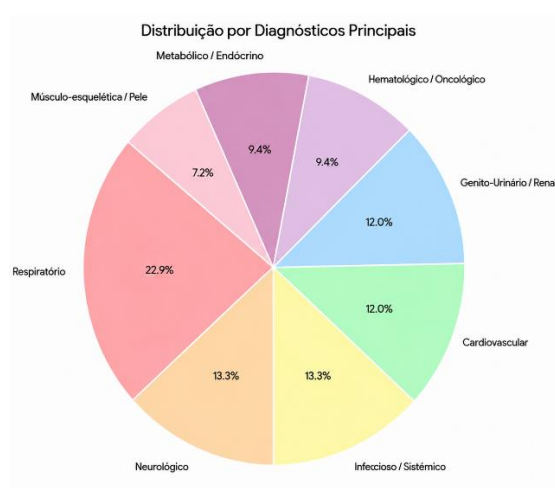


Nº total de doentes observados

54

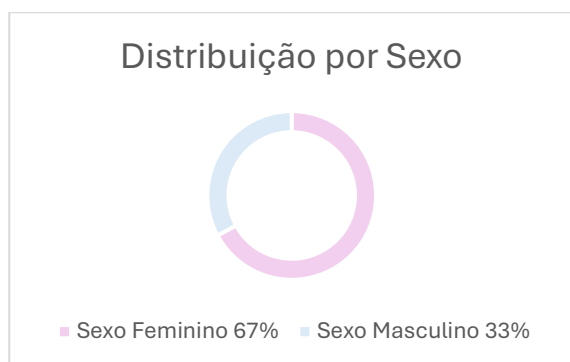
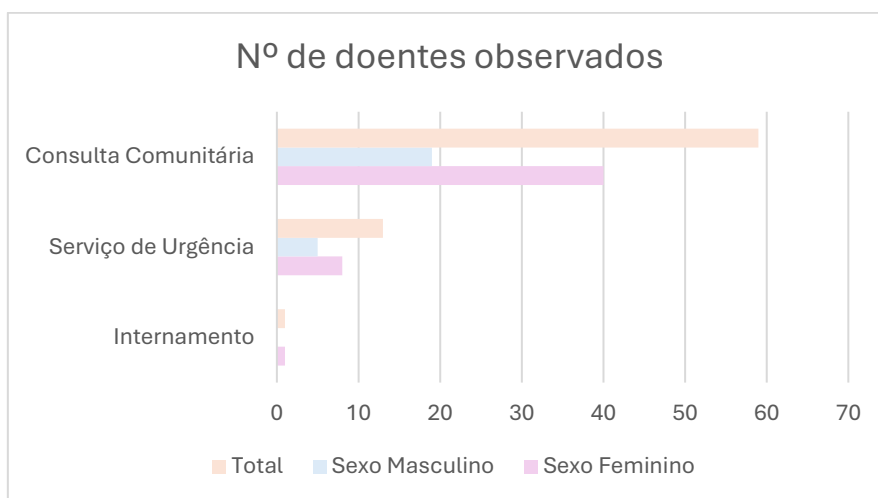
Média de idades (anos)

77



Diagnósticos mais observados		
Internamento	Consulta Externa	Serviço de Urgência
Pneumonia Adquirida na Comunidade	Risco Cardiovascular	Pneumonia Adquirida na Comunidade, a condicionar Insuficiência Respiratória tipo 1 Défices neurológicos focais

Casuística – Saúde Mental



Nº total de doentes observados

73

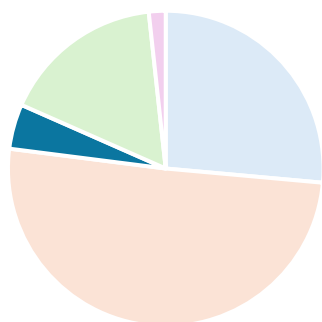
Média de idades (anos)

54

Diagnósticos mais observados		
Consulta Comunitária	Internamento	Serviço de Urgência
Perturbação Afetiva Bipolar	Esquizofrenia (subtipo paranóide)	Ingestão Medicamentosa Voluntária, Perturbação Depressiva Major

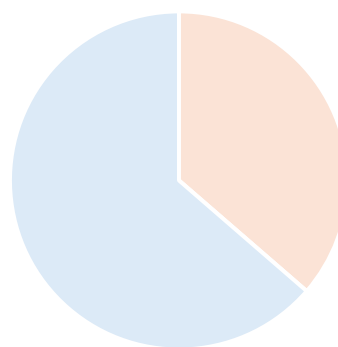
Casuística – Medicina Geral e Familiar

Consultas Observadas



- Doença Aguda 26%
- Saúde de Adultos 50%
- Saúde Materna 4%
- Saúde Infantil e Juvenil 16%
- Planeamento Familiar 1%

Consultas em autonomia parcial



- Saúde de Adultos 37%
- Doença Aguda 63%

Nº total de doentes observados

181

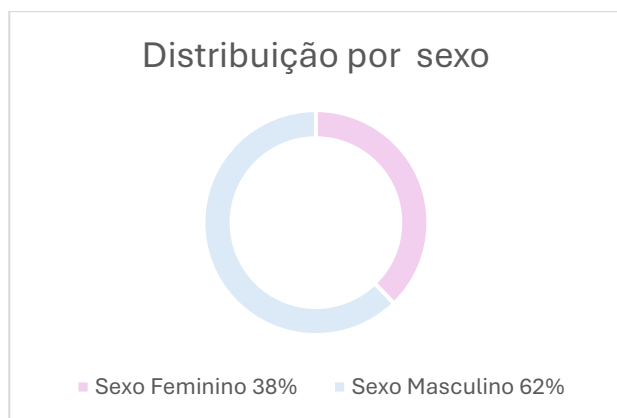
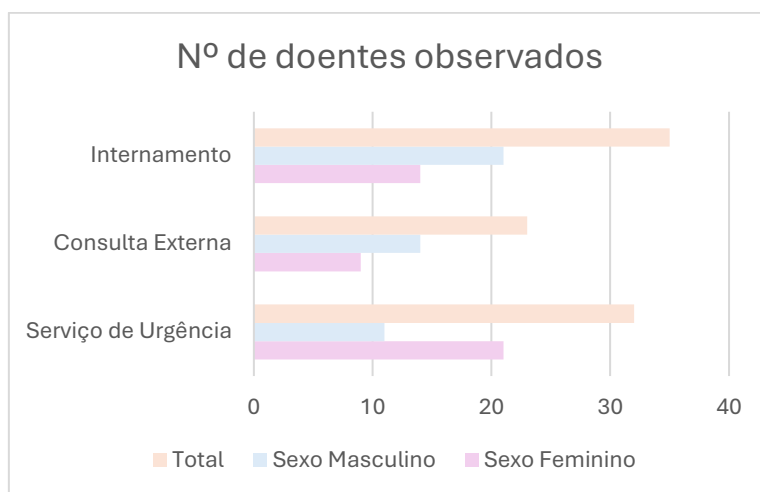
Nº consultas em autonomia parcial

29

Diagnósticos mais observados

Consultas Observadas	Consultas em autonomia parcial
Hipertensão Arterial com complicações	Enxaqueca

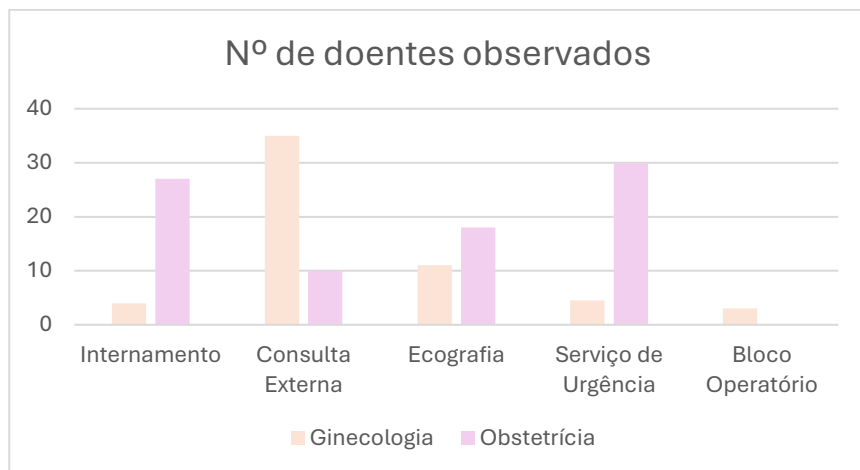
Casuística – Pediatria



Nº total de doentes observados	90
Média de idades (anos, meses)	6,5

Diagnósticos mais observados		
Internamento	Consulta	Serviço de Urgência
Bronquiolite Aguda	Consulta de manutenção e vigilância de saúde	Infeção das vias aéreas superiores

Casuística – Ginecologia e Obstetrícia



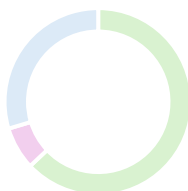
Nº total de doentes observados

152

Média de idades (anos)

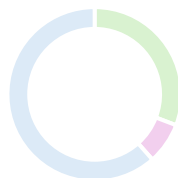
38

Tipo de parto no puerpério



■ eutócico 63% ■ distócico 7% ■ cesariana segmentar transversa 30%

Bloco de Partos



■ eutócico 30% ■ distócico 7% ■ cesariana segmentar transversa 63%

Diagnósticos mais observados				
Internamento	Consulta Externa	Bloco Operatório	Serviço de Urgência	Ecografia
Histerectomia Total com salpingectomia, por endometriose	Patologia Endometrial	Histeroscopia diagnóstica	Amenorreia e dor pélvica	Hemorragia uterina anómala
Vigilância Materna, no pós-parto imediato	Consulta de diagnóstico pré-natal		Diminuição subjetiva dos movimentos fetais	Vigilância pré-natal
			Partos eutócicos distócicos e cesarianas segmentares transversas	

APÊNDICE III | Apresentações desenvolvidas nos diferentes estágios parcelares

Estágio Parcelar	Título	Autores	Descrição
Cirurgia Geral	The Bomb is ticking: entre a vida e a necrose	Matilde Moura Sofia Loureiro Sofia Zambujeira Tatiana Correia	Caso clínico + Revisão teórica
Medicina Interna	Vasculites	Bianca Rosktrok Rodrigo Paulo Sofia Zambujeira Tiago Silva	Revisão Teórica
Saúde Mental	História Clínica	Sofia Zambujeira	História Clínica completa de um doente com Esquizofrenia
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico	Sofia Zambujeira	Caso clínico de um doente com multimorbilidade
Pediatria	Meningite	Rodrigo Paulo Sofia Zambujeira Tiago Antunes	Revisão Teórica
	História Clínica	Sofia Zambujeira	História Clínica completa de um doente com bronquiolite aguda
Ginecologia e Obstetrícia	Hemorragia Uterina Anómala	Bernardo Monteiro Bianca Rosktrok Filipa Resende Sofia Zambujeira Tiago Silva	Revisão Teórica

APÊNDICE IV | Sessões Clínicas assistidas nos estágios parcelares

Estágio Parcelar	Título	Autor	Data
Cirurgia Geral	Sessão de análise da morbimortalidade	Dr. Francisco Lima Dr ^a . Beatriz Neves	26/09/2025
Medicina Interna	Insuficiência Cardíaca	Benedita Pereira	3/12/2025
	Pericardite Aguda	Margarida Narra	10/12/2025
Saúde Mental	Perturbações do Neurodesenvolvimento ao longo da vida Necessidades, recursos e lacunas na transição da Pedopsiquiatria para a Psiquiatria	Dr. ^a Rita Saúde Penha Dr. Bruno Vidal	30/01/2026
	Esquizofrenia resistente ao tratamento – caso clínico	Dr ^a . Joana Domingos Dr. Miguel Ribeiro Dr. ^a Sara Neto	06/02/2026
Pediatria	Avaliação Estruturada do Atleta Pediátrico	Dr. Hugo de Castro Faria	17/03/2026
	Terapia da Fala, em contexto pediátrico: Quando referenciar e porquê?	Carina Silva	24/03/2026
	From Headache to Head Scratcher: na unexpected diagnosis – case report	Gonçalo Sousa	10/04/2026
Ginecologia e Obstetrícia	Consulta de decisão terapêutica	Dr. Júlio Caldas	20/04/2026
	Atualização de 2025 das ISUOG Practice Guidelines, papel da ecografia na gravidez gemelar	Dr ^a . Rita Cardoso do Amaral	8/05/2026
	Clampagem do cordão umbilical	Dr ^a . Catarina Simões	15/05/2026

APÊNDICE V | Autoavaliação dos objetivos específicos dos estágios parcelares

Estágio Parcelar	Objetivos	Autoavaliação
Cirurgia Geral	Conhecer as principais patologias cirúrgicas	
	Reconhecer situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente	
	Realizar procedimentos cirúrgicos simples, como suturas e pensos	
	Praticar técnicas de assépsia	
Medicina Interna	Aprender a gerir o doente com multimorbilidade, adquirindo a capacidade de identificar e hierarquizar problemas	
	Adquirir competências que permitam, de forma autónoma, avaliar, diagnosticar e prescrever medidas terapêuticas	
	Identificar situações de emergência médica, definindo prioridades e a correta abordagem	
	Desenvolver a capacidade de exposição de situações clínicas complexas, bem como, de justificação de opções terapêuticas	
Saúde Mental	Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo	
	Identificar situações individuais e sociais de risco	
	Recolher e registar informação clínica de um doente psiquiátrico, de modo a formular e justificar hipóteses de diagnóstico, assim como, um plano terapêutico	
Medicina Geral e Familiar	Realizar consultas em regime de autonomia parcial, discutindo, a posteriori, com o tutor a terapêutica e requisição de MCDTs	
	Consolidar e aplicar medidas preventivas e de promoção de saúde	
	Realizar procedimentos simples, de forma autónoma	
	Consolidar conhecimentos para uma melhor gestão dos doentes polimedicados e com multimorbilidade	
Pediatria	Conhecer as principais patologias em Pediatria	
	Saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências	
	Estabelecer comunicação eficaz com a criança ou adolescente e a família	
	Realizar o exame objetivo nas diferentes fases do desenvolvimento psicomotor	

Estágio Parcelar	Objetivos	Autoavaliação
Ginecologia e Obstetrícia	Conhecer as principais patologias em Ginecologia e Obstetrícia	
	Consolidar conhecimentos acerca do planeamento familiar, aconselhamento pré-concepcional, vigilância da gravidez e identificação de sinais de trabalho de parto	
	Realizar exame ginecológico, mamário e obstétrico	
	Participar em partos	
	Assistir a técnicas de cirurgia convencional, laparoscópica ou histeroscópica	

Legenda

VERDE – objetivo atingido; **AMARELO** – objetivo atingido parcialmente; **VERMELHO** – objetivo não atingido

APÊNDICE VI | Autoavaliação dos objetivos gerais do estágio profissionalizante

Objetivos	Estratégias	Autoavaliação
Formular hipóteses de diagnóstico e propor um plano de gestão do doente	Consolidar conhecimentos previamente adquiridos, através de estudo contínuo, com consulta da bibliografia recomendada	
	Abordar os doentes em regime de autonomia, realizando anamnese e exame objetivo completos, nas diversas valências das especialidades (internamento, consulta externa e urgência)	
	Integrar a informação, formular hipóteses de diagnóstico, elaborar um plano terapêutico e discutir os casos com os tutores	
	Selecionar e interpretar resultados de MCDTs: radiografias, tomografias computadorizadas, ecografias, leitura de eletrocardiogramas e cardiotocografias	
Realizar procedimentos médicos e cirúrgicos	Participar ativamente no exame objetivo (também exame objetivo neurológico, ginecológico, obstétrico e músculo-esquelético)	
	Avaliar sinais vitais	
	Realizar gasometrias arteriais	
	Realizar punções venosas	
	Realizar eletrocardiografias	
	Realizar limpeza e desinfeção de pequenas feridas	
	Aplicar anestesia local	
	Praticar técnicas de sutura	
	Realização de colpocitologias	
	Colheita de exsudado vaginal	
	Realização de pensos	
	Participar em partos, como ajudante	
	Elaborar diários clínicos, notas de admissão e notas de alta	
	Familiarizar-me com os sistemas informáticos	

Relatório Final do Estágio Profissionalizante

Objetivos	Estratégias	Autoavaliação
Reconhecer e abordar doentes urgentes e emergentes	Procurar frequentar o SU em todas as especialidades	
	Saber identificar os sinais de alarme para as patologias mais frequentes	
	Participar no curso TEAM	
	Participar no estágio extracurricular com a VMER	
Desenvolver estratégias de comunicação com profissionais de saúde, doentes e familiares	Conduzir consultas, de forma autónoma, demonstrando empatia para com as queixas do doente, de forma a estabelecer uma relação médico-doente	
	Utilizar linguagem clara e simples, sem recurso a terminologia médica complexa, na comunicação com os doentes e os seus familiares e adaptar o discurso consoante a literacia em saúde	
	Envolver-me na apresentação e discussão de casos clínicos de doentes, interagindo com diferentes profissionais de saúde	
	Observar e procurar replicar as técnicas de comunicação utilizadas em entrevistas com doentes mais desafiantes (psiquiátricos e pediátricos)	
Adotar uma abordagem centrada no doente e na comunidade	Utilizar uma abordagem biopsicossocial na avaliação e tratamento dos doentes, explorar não só os sintomas físicos, mas também o impacto da doença na qualidade de vida do doente, as suas expectativas, medos e o contexto sociofamiliar	
	Reconhecer a importância da prevenção da doença e da promoção da saúde	
	Identificar doentes vulneráveis ou com isolamento social e articular o plano de alta com a assistente social do hospital	
Compreender a responsabilidade inerente ao exercício da Medicina	Aplicar os princípios éticos e garantir a segurança e bem-estar dos doentes, na prática clínica	
	Demonstrar uma atitude proativa no que respeita à abordagem dos doentes	
	Analisar com sentido crítico a literatura médica	
	Reconhecer as minhas limitações e procurar esclarecer as minhas dúvidas com os meus tutores	

Legenda

VERDE – objetivo atingido; **AMARELO** – objetivo atingido parcialmente; **VERMELHO** – objetivo não atingido

ANEXOS

Anexo 1 – Certificado de participação “Research Paths: Neuroscience”

RESEARCH PATHS NEUROSCIENCE

COMPORTAMENTO
SEXUAL E
AGRESSIVIDADE



Research Paths - Neuroscience

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14703994	C-606b81aaaa60c

Evento

Research Paths - Neuroscience
06-04-2021 18:30 → 06-04-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

A medicina tem muito para além da prática clínica tradicional, conduzindo-nos por caminhos igualmente únicos e importantes.

Anexo 2 – Certificado de presença na palestra “Head Up to the Sky: Medicina Aeroespacial”



HEAD UP TO THE SKY
MEDICINA AEROESPACIAL

Head up to the sky - Medicina Aeroespacial
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14703994

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-606b8111a4449

Evento

Head up to the sky - Medicina Aeroespacial
12-04-2021 18:30 → 12-04-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

A Medicina Aeroespacial é uma área que tem tido cada vez mais relevância nos dias de hoje, conseguindo aliar as ciências da vida ao espaço.

Também acreditas que o céu não é o limite? Gostavas de saber como lidar com o corpo humano e toda a sua fisiologia num ambiente extremo? Queres conhecer mais sobre esta área fascinante e inovadora?

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 3 – Certificado de presença na palestra “Parto Humanizado”



Parto Humanizado

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14703994

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60a243bddc14d

Evento

Parto Humanizado

17-05-2021 21:00 → 17-05-2021 22:30 - Duração: 1 horas

Queres saber mais sobre a experiência multidimensional que é o parto? Informar-te melhor sobre práticas como a episiotomia? Saber mais acerca de parto humanizado e como desenvolver uma prática médica centrada na pessoa grávida?

Para falar destes temas trazemos-te a obstetra-ginecologista Mariana Torres, junta-te a nós dia 17 de Maio às 21h!

Anexo 4 – Certificado de presença na palestra “ 101 LinkedIn”



101 LinkedIn

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14703994	C-60a244f11be05

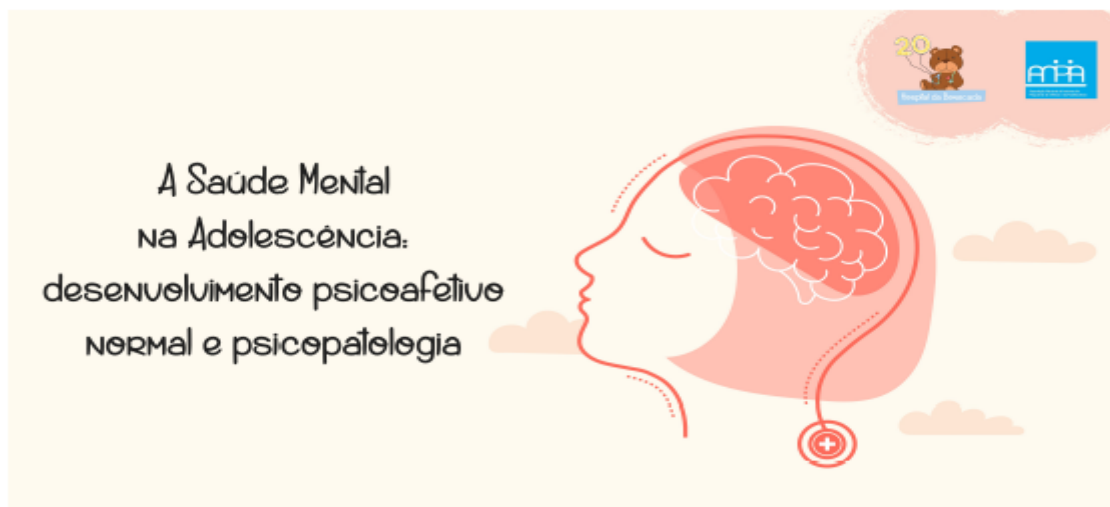
Evento

101 LinkedIn
18-05-2021 18:30 → 18-05-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Atualmente, o LinkedIn é a maior rede social corporativa que existe e permite conectar profissionais de todo o mundo!

Dado o seu importante papel, organizamos uma palestra a pensar nos principiantes e entusiastas, que querem entrar neste universo.

Anexo 5 – Certificado de presença na palestra “A Saúde Mental na Adolescência: desenvolvimento psicoafetivo normal e psicopatologia”



A Saúde Mental na Adolescência
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14703994

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60a243f1c530d

Evento

A Saúde Mental na Adolescência
19-05-2021 18:30 → 19-05-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Estamos de volta com a 4ª palestra da mini-série “A Criança e a Saúde Mental”! Desta vez o tema incide na saúde mental na adolescência e irá abordar o desenvolvimento psicoafetivo normal e a psicopatologia. Não percas esta palestra incrível que se irá realizar dia 19 de maio, às 18h30!

Anexo 6 – Certificado de participação na 20ª edição do Hospital da Bonecada



Edição Especial 20 Anos



CENTRO COLOMBO
[PRAÇA CENTRAL]
29 DE OUTUBRO A 7 DE NOVEMBRO
[DAS 10H ÀS 21H]

GERAL

Vem cuidar, a brincar!

[MEDICINA] - Edição Especial 20 anos HB - Colombo - GERAL

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14703994

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6172e6bddb108

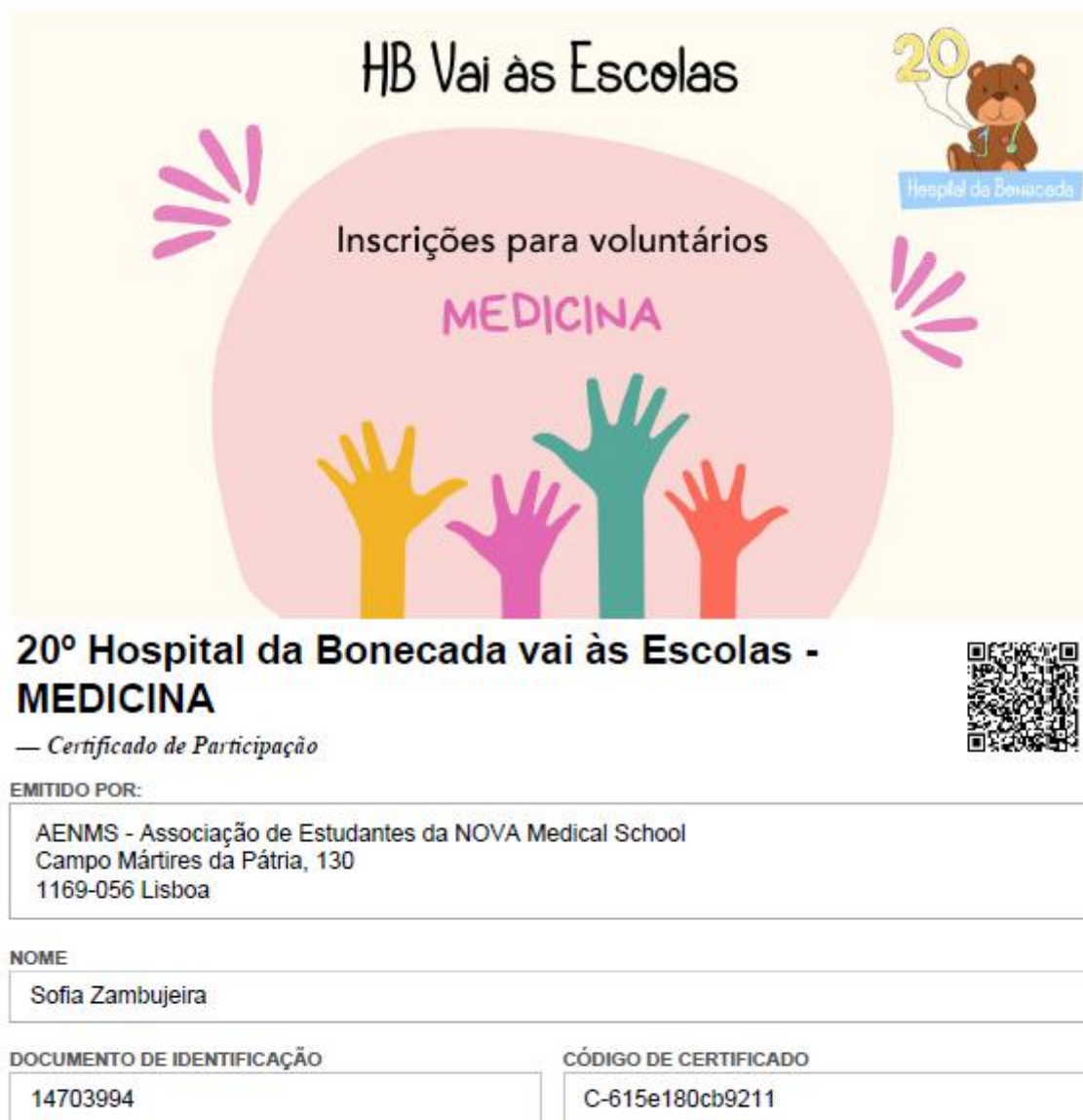
Evento

[MEDICINA] - Edição Especial 20 anos HB - Colombo - GERAL
29-10-2021 10:00 → 07-11-2021 21:00

O evento tão aguardado finalmente chegou! Ficaste triste de não teres disponibilidade para ires às mini-edições? Já tens saudades do Tinoni?

A 20ª edição do Hospital da Bonecada vai acontecer entre 29 de outubro e 7 de novembro de 2021, na Praça Central do Centro Colombo.

Anexo 7 – Certificado de participação no projeto “Hospital da Bonecada vai às Escolas”



The certificate features a central graphic with a large pink circle containing the text 'Inscrições para voluntários' and 'MEDICINA' in pink. Below the circle are four stylized hands in yellow, pink, teal, and red. Above the circle, the text 'HB Vai às Escolas' is written in a large, black, handwritten-style font. To the right of the circle is a small illustration of a brown teddy bear holding a yellow balloon with the number '20' on it, and a blue banner below it that says 'Hospital da Bonecada'. The background is a light yellow gradient.

HB Vai às Escolas

Inscrições para voluntários
MEDICINA

**20º Hospital da Bonecada vai às Escolas -
MEDICINA**

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

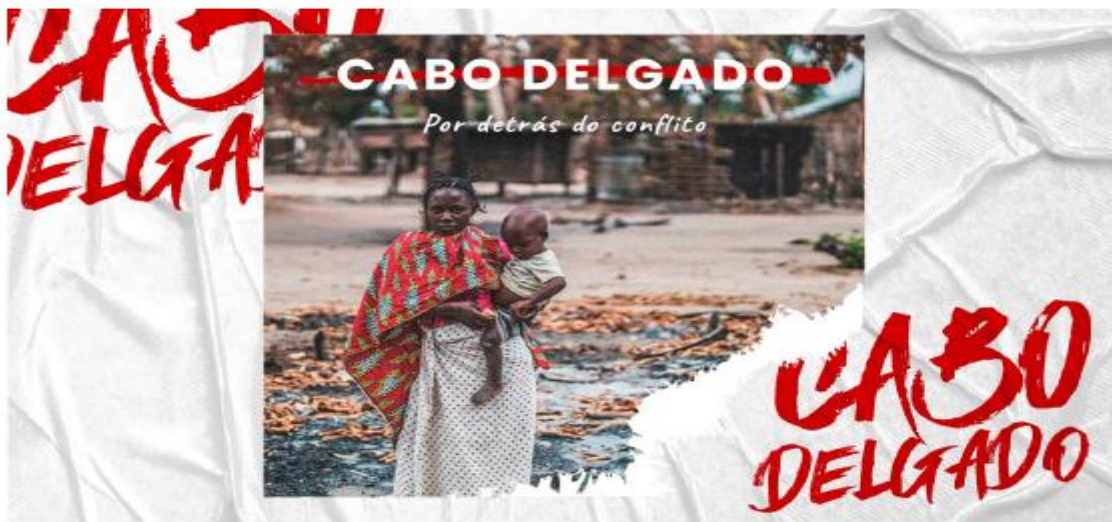
14703994

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-615e180cb9211

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Anexo 8 – Certificado de presença na palestra “Cabo Delgado – por detrás do conflito”



Cabo Delgado - por detrás do conflito
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14703994

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60aab763f1135

Evento

Cabo Delgado - por detrás do conflito
26-05-2021 18:30 → 26-05-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

A violência armada em Cabo Delgado começou há mais de três anos, mas sofreu uma nova escalada recentemente. Os ataques provocaram já milhares de mortos e obrigaram à fuga dos residentes de Palma, agravando uma crise humanitária que atinge cerca de 700 mil pessoas na província. Gostavas de compreender melhor o que motivou este conflito ou quem está envolvido nestes ataques? Não fiques indiferente, vem expandir o teu conhecimento com a explicação do Professor Fernando Cardoso, especialista em geopolítica africana.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 9 – Certificado de participação no projeto *Formações de SBV*, em escolas



Formações de SBV

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14703994

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-625b03e6b0070

Evento

Formações de SBV

19-04-2022 18:00 → 20-04-2022 18:45 - Duração: 1 horas

Trazemos-te mais uma oportunidade para vir dar formações de SBV, desta vez junto dos mais novos! Vem por em prática os teus conhecimentos de SBV e partilhá-lo com mais pessoas!

Nos dias 19 e 20 de abril, às 18h, junta-te a nós na Helpe (Rua Catarina Eufémia, nº 167-A, Fontainhas, 2750-318 Cascais).

Anexo 10 – Certificado de Suporte Básico de Vida



European Resuscitation Council vzw
Emile Vanderveldelaan 35
BE-2845 Niel - Belgium

Sofia Figueira Serrano Dos Reis Zambujeira .
21/06/2002

Obteve a qualificação de ERC
Basic Life Support (BLS)
Operacional
No Lisboa, Portugal

Vanda Maria SEROMENHO
instrutor líder



Data do último curso: 21/10/2022

O titular deste certificado é responsável pela atualização periódica dos seus conhecimentos, competências e recertificação.
Para verificar a validade deste certificado, aceda <https://cosy.erc.edu/en/verify-certificate> e digite ERC-733-198174

Anexo 11 – Certificado de participação no programa *Twinning Project*



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que
Sofia Figueira Serrano dos Reis Zambujeira, portadora do Cartão de Cidadão nº 14703994, participou na
atividade *Twinning Project*, no ano letivo de 2022/2023.

Lisboa, 31 de março de 2023



Maria Vaz
Presidente da DAEFCM



Inês Cruz
Vice-Presidente Interna da DAEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeefcm.pt
Site www.aeefcm.pt

NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Anexo 12 – Certificado de presença na palestra “Envelhecimento Ativo”



Envelhecimento Ativo
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14703994

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6355c3d180d68

Evento

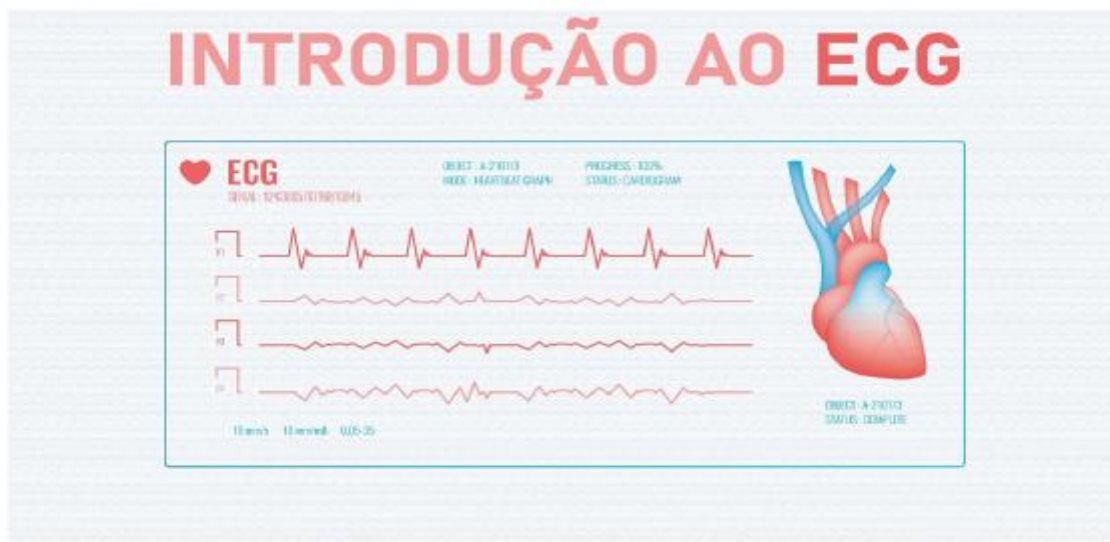
Envelhecimento Ativo
24-10-2022 18:00 → 24-10-2022 19:00 - Duração: 1 horas

Estando a população portuguesa cada vez mais envelhecida, torna-se primordial a promoção do envelhecimento ativo. No âmbito deste tema, trazemos-te a primeira palestra da 9.ª edição do Saúde Porta-a-Porta.

Junta-te a nós, dia 24 de outubro, pelas 18h, no Zoom, e vem aprender mais sobre este tema, com a Dra. Ana Carvalho.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo 13 – Certificado de participação no *workshop* “Introdução ao ECG”



Introdução ao ECG

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14703994

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-637a9c7cbb4dc

Evento

Introdução ao ECG

23-11-2022 14:30 → 23-11-2022 16:30 - Duração: 2 horas

És aluno do 2º ano e ECGs ainda são uma novidade para ti? És do 3º ou 4º ano e ainda te surgem dúvidas ao ler um ECG? Então esta formação é para ti!

Compreender os eletrocardiogramas e saber interpretá-los é um passo crucial na resolução de casos clínicos. Com base nisto, apresentamos-te um workshop prático no qual serão focados os conceitos básicos desta técnica de diagnóstico, a sua interpretação e o seu enquadramento em casos clínicos.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 14 – Certificado de participação no *workshop* “Formação em Trauma”



**FORMAÇÃO EM
TRAUMA**

**3 DE MAIO
15-18H**

DR. NUNO GAIBINO

Workshop Formação em Trauma
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sofia Zambujeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14703994

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-64483856cfd1c

Evento

Workshop Formação em Trauma
03-05-2023 15:00 → 03-05-2023 18:00 - Duração: - 3 horas

Já pensaste no que terias de fazer perante uma situação de emergência? Sentes que o curso não te proporciona a formação em trauma que deveria?

Junta-te a nós no dia 3 de maio, às 15h, no Ocean Medical - Centro de Simulação Médica em Emergência - Taguspark e aproveita esta oportunidade para aprender e por em prática as tuas skills!

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 15 – Certificado de participação no projeto *Contact Person*



Anexo 16 – Certificado de participação no programa *Twinning Project*



Anexo 17 – Certificado de participação no programa de Intercâmbio Clínico SCOPE, pela IFMSA


IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations


SCOPE
Professional Exchange

CERTIFICATE

This is to certify that the student

Sofia Figueira Serrano dos Reis Zambujeira
Full name

from Portugal
Country

has successfully completed their professional exchange
program in the department of General Surgery
name of department

at Hospital Quiron Salud Málaga
name of the hospital and country

during the period 1/8/2024 - 31/8/2024 under the supervision of
start and end date of the exchange

CLAUDIA RAMOS MONTEZ
name of the supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional
exchange according to the regulations of the Standing
Committee on Professional Exchange (SCOPE) of the
International Federation of Medical Students' Associations
(IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the
World Federation of Medical Education, who agrees that they are
very professionally organised, with good academic outcomes.


Tutor/Institution


Hosting NEO/LEO


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
António Peim
Sending NEO/LEO

IFMSA International, Secretariat Nørre Allé 14, 2200 Copenhagen, Denmark

Anexo 18 – Certificado de participação das *Estoril Conferences*

**ESTORIL
CONFERENCES**
A FUTURE OF HOPE

TIME TO
RETHINK

CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Sofia Figueira Serrano dos Reis Zambujeira**, ID 14703994, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY

ORGANIZATION



CASCAIS



MORE AT

WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG

SOCIAL MEDIA

Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, and YouTube.

Anexo 19 – Certificado de aprovação e conclusão do Programa Erasmus+



**"VICTOR BABES" UNIVERSITY
OF MEDICINE AND PHARMACY
FROM TIMIȘOARA**

ERASMUS+ ECTS TRANSCRIPT OF RECORDS

**ACADEMIC YEAR: 2024 - 2025 STUDY PERIOD: 4.5 months FIELD OF STUDY: Medicine
ERA-12.1 ISCED CODE: 0912**

Name of student: SOFIA FIGUEIRA SERRANO DOS REIS ZAMBUJEIRA
Student's e-mail address: safia.f.zambujeira@edu.nms.unl.p

Sending Institution: UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculty of: Medicine

DETAILS OF THE PROPOSED STUDY PROGRAMME ABROAD

Receiving Institution: UNIVERSITATEA DE MEDICINA SI FARMACIE "VICTOR BABES" DIN TIMISOARA
Erasmus Code: RO TIMISOA02 **Country:** ROMANIA

LIST OF EXAMS					
Course unit code	Course unit title	Mark *	ECTS credits	Semester	Year
608MG	Physical medicine and rehabilitation	10	4	II	VI
504MG	Ophthalmology	10	4	II	V
501MG	Gastroenterology and hepatology	10	6	II	V
503MG	Hematology	9	4	II	V
502MG	Nephrology	10	6	II	V
602MG	Neonatology	10	3	II	V
TOTAL NUMBER OF CREDITS			27		

International Vice-Rectorate

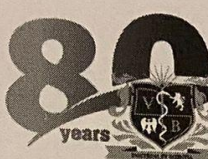
Piața Eftimie Murgu nr. 2; 300041 Timisoara
 Tel/Fax: +40 256 220482/+40 256 434418;
 Email: relint@umft.ro www.umft.ro

ARACIS - 2027 | IAAR (WFME, EQAR, ENQA) - 2026 | EBA (UK) - 2026

ISO 9001:2015 | ISO 45001:2018

A.B.

Anexo 20 – Certificado de aprovação e conclusão do Programa Erasmus+



**VICTOR BABEȘ* UNIVERSITY
OF MEDICINE AND PHARMACY
FROM TIMIȘOARA**

Description of the institutional grading system:

Grade	Description	Equivalents ECTS
10	<i>excellent</i> high level of command of all aspects – no or only a few minor weaknesses	A
9	<i>very good</i> high level of command of most aspects – only minor weaknesses	B
8	<i>good</i> major level of command – small weaknesses	C
7	<i>satisfactory</i> fair level of command – some weaknesses	D
6	fair level of command – significant weaknesses	
5	<i>sufficient</i> the minimum requirements for acceptance	E
4	<i>insufficient</i> almost sufficient, not acceptable	Fx
3	<i>poor performance</i> rudimentary knowledge of the subject	
2	<i>very poor performance</i> no knowledge of the subject	F
1	<i>academic dishonesty</i> awarded for academic dishonesty (cheating) and given as a starting point	

Prof. Dr. Mihai Gafencu, M. D., Ph. D.
Erasmus Institutional Coordinator

**MIHAI
GAFENCU**

Digitally signed by
MIHAI GAFENCU
Date: 2025.07.04
09:21:38 +03'00'

International Vice-Rectorate

Piața Eftimie Murgu nr. 2; 300041 Timișoara
 Tel/Fax: +40 256 220482/+40 256 434418;
 Email: relint@umft.ro www.umft.ro

ARACIS – 2027

IAAR (WFME, EQAR, ENQA) – 2026

EBA (UK) – 2026

ISO 9001:2015

ISO 45001:2018

A.B.

Anexo 21 – Certificado de participação no curso TEAM



Certificado

Pelo presente se certifica que

Sofia Figueira Serrano dos Reis Zambujeira

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 18 e 19 de Setembro de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr.ª Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 22 – Certificado de Participação nas sessões de simulação do Hospital da Luz, Lisboa



Certificado de
participação

Sofia Zambujeira

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2025

Presencial | 26 de Setembro de 2025 | 3 horas

Código de certificado: C-68bff51397eae

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 23 – Certificado de Participação no *workshop* “Eletrocardiografia”



Certificado

Certificamos que **Sofia Zambujeira, N° 2020379**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 03 de dezembro de 2025, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

Anexo 24 – Certificado de participação no *workshop* “Alterações do equilíbrio ácido-base”



Certificado

Certificamos que **Sofia Zambujeira, N°2020379**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 19 de novembro de 2025, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo 25 – Certificado de participação na 13ª edição da *iMed Conference*



Anexo 26– Certificado de participação na 13ª edição da *iMed Conference*



Anexo 27 – Certificado de participação na 13ª edição da *iMed Conference*



Anexo 28 – Certificado de participação na 13ª edição da *iMed Conference*



Anexo 29 – Certificado de realização de estágio em meio INEM



Instituto Nacional de Emergência Médica

FICHA DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO EM MEIO INEM

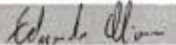
ESTAGIÁRIO: Sofia Figueira Serrano dos Reis Zambujeira

OBJECTIVOS: Estágio observacional

Coordenador do Estágio:

Data: 28/02/2020 **Turno:** ☒ Manhã ☐ Tarde **Meio:** UMER CASCAIS

Nº DE ACTIVAÇÕES: 4 **Doença Súbita:** 3X **Trauma:** 1X **Outras:** ☐ **Abortadas:** ☐

Assinaturas: O Estagiário 
 O Médico/Enfermeiro/TAE/Psicólogo  CP 96824

OBSERVAÇÕES	
ESTAGIÁRIO	MÉDICO/ENFERMEIRO/TAE/PSICÓLOGO
→ PCR súbita, O, 47 anos → PCR por trauma da calote craneana com objeto metálico e exposição de massa encefálica O, 26A → PCR não presenciada, O 63A → PCR rreia a sessão hemodiálise 4min SAV e necessidade de administração de 1mg adrenalina ♀ O, 72A → PCR não presenciada, O 92A	

Anexo 30 – Certificado de realização de estágio em meio INEM



Instituto Nacional de Emergência Médica

FICHA DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO EM MEIO INEM

ESTAGIÁRIO: Sofia Figueira Serrano dos Reis Zambujeira

OBJECTIVOS: Estágio observacional em meio VTER

Coordenador do Estágio: _____

Data: 22/03/26 **Turno:** ☒ Manhã ☐ Tarde **Meio:** VTER CASCAIS

Nº DE ACTIVACÕES: 7 **Doença Súbita:** 5 **Trauma:** 0 **Outras:** 0 **Abortadas:** 2

Assinaturas: O Estagiário: Sofia Zambujeira
 O Médico/Enfermeiro/TAE/Psicólogo: Ana Filipa Santos - AFS

OBSERVAÇÕES

ESTAGIÁRIO	MÉDICO/ENFERMEIRO/TAE/PSICÓLOGO
→ Alteração estado de consciência, 7, 88A → Dor torácica, 0 → 51A → Dor torácica, 7 → 77A → Bradicardia, 7 68A (FE=40) → Síndrome presenciada BAV completo, 0 → 79A	Pontual. Interessada e com boa interação com a equipa clínica e cooperação de familiares. Postura adequada e simpática com doentes, familiares e circunstâncias. AFS